

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2021



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



# CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30

Editor Principal | Editor-in-chief  
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2021



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Joana Pinto Salvador Costa, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Bruno dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactional Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elsa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Alberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Armando Bramanti (CCHS-CSIC), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Dávid Bartus (Eötvös Loránd University), David Hernandez de la Fuente (Universidad Complutense de Madrid), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Giuseppe Minunno (Università di Genova / Università di Firenze), Gustavo Alberto Vivas García (Universidad de La Laguna), José Luís Brandão (Universidade de Coimbra), Jean-Pierre Levet (Université de Limoges), Juan Luis Montero Fenollós (Universidad de Coruña), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Mireia López-Bertran (Universitat de València), Pedro Albuquerque (Universidade de Lisboa), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Roberto Nardi (Centro di Conservazione Archeologica).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2021

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

**Periodicidade:** Anual

**ISSN:** 0871-9527

**eISSN:** 2183-7937

**Depósito Legal:** 54539/92

**Tiragem:** 150 exemplares

**P.V.P.:** €15.00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

#### GUEST ESSAYS

- 11 UN RILIEVO DALLA TOMBA MENFITA DI PTAHMES E LE TRATTATIVE FALLITE  
PER LA VENDITA A LEOPOLDO II DELLA TERZA COLLEZIONE NIZZOLI

*A RELIEF FROM THE MEMPHITE TOMB OF PTAHMES AND THE FAILED  
NEGOTIATIONS FOR THE SALE OF THE THIRD NIZZOLI COLLECTION TO LEOPOLD II*

Daniela Picchi

- 39 OS EPIGRAMAS FÚNEBRES DE GREGÓRIO DE NAZIANZA  
Da Klea Andron à Arete Cristã

*THE FUNERAL EPIGRAMS OF GREGORY OF NAZIANZUS  
From Klea Andron to Christian Arete*

Rita Codá

### 51 ESTUDOS

#### ARTICLES

- 53 O ESCORPIÃO COMO ANTIGA MANIFESTAÇÃO DIVINA  
NA MESOPOTÂMIA:  
A sua presença na glíptica do Diyala (c. 3150-2340 a.C.)

*THE SCORPION AS AN ANCIENT DIVINE MANIFESTATION IN MESOPOTAMIA:  
Its presence in the Diyala glyptic (c. 3150-2340 a.C.)*

Vera Gonçalves e Isabel Gomes de Almeida

- 81 OS CITAS NAS HISTÓRIAS DE HERÓDOTO:  
Identidade e nomoi

*THE SCYTHIAN IN HERODOTUS STORIES:  
Identity and nomoi*

Rui Tavares de Faria

- 105 LA INCORPORACIÓN DEL ELEFANTE DE GUERRA EN CARTAGO  
*THE INCORPORATION OF THE WAR ELEPHANT IN CARTHAGE*

José Luis Alejo Martínez

- 123 STOICISM IN POWER:  
Nero and his reflective enigmas  
*ESTOICISMO NO PODER:*  
*Nero e os seus enigmas reflexivos*  
Carlotta Montagna
- 141 L'HYMNE ORPHIQUE À APOLLŌN  
ET LA DATATION DES HYMNES ORPHIQUES:  
Considérations archéoastronomiques et comparaisons égyptologiques  
*THE ORPHIC HYMN TO APOLLO AND THE DATING OF THE ORPHIC HYMNS:*  
*Archaeoastronomical considerations and egyptological comparisons*  
Alicia Maravelia
- 191 CONTRIBUTION À LA CONNAISSANCE DE LA VILLE DE THALA NUMIDE:  
Contexte géo-historique  
*CONTRIBUTION TO THE KNOWLEDGE OF THE NUMIDIAN CITY OF THALA:*  
*Geo-historical context*  
Ouiza Ait Amara

## **217 NOTAS E COMENTÁRIOS**

*COMMENTS AND ESSAYS*

## **221 RECENSÕES**

*REVIEWS*

## **283 IN MEMORIAM**

## **289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**RECENSÕES**  
REVIEWS

**AMANDA MURPHY, HERBERT L. KESSLER, MARCO PETOLETTI, EAMON DUFFY et GUIDO MILANESE eds.** (2017), *The European Fortune of the Roman Veronica in the Middle Ages. Coniunium supplementum*, Brno / Turnhout, Masarykova univerzita, Faculté des Lettres, Université de Lausanne / Brepols, 304 pp. ISBN 978-80-210-8779-8 (Pb. €75.00).

Em boa hora a revista *Coniunium* decidiu dedicar um suplemento a esta figura ímpar da cultura popular cristã: a Verónica. Não sendo uma personagem canónica do proto-cristianismo, a Verónica entrou no imaginário da Igreja e na cultura de elites e de massas da Europa Medieval através de textos apócrifos que não tiveram menos êxito entre os cristãos dos que os canónicos. Textos como a *Cura sanitatis Tiberii*, a *Vindicta Saluatoris* ou a *Estoria de muy Noble Vespesiano Emperador de Roma*, versão portuguesa de uma narrativa que se tornou célebre na Europa tardo-medieval, fazem da Verónica uma personagem central do enredo. Em algumas destas composições, a mulher que teria ajudado Jesus Cristo no momento da Paixão, secando-lhe o rosto com um pano no qual fica marcada a fisionomia do Messias, é mesmo o meio para uma alegada – ainda que inverosímil – conversão do próprio imperador Vespasiano ao cristianismo. O êxito popular desta história manifesta-se também no facto de, ainda hoje, em países católicos do sul da Europa, como Portugal e Espanha, a figura pseudo-histórica da Verónica, feita santa pela Igreja de Roma, surgir nos desfiles processionais (nomeadamente no tempo pascal) como personagem central da narrativa da Paixão e facilmente identificável como a mulher que transporta o pano com o rosto de Cristo nele marcado.

É, pois, sobre esta figura e o seu impacte no cristianismo popular e na arte que o livro *The European Fortune of the Roman Veronica in the Middle Ages* se centra. Até agora, poucos trabalhos se tinham dedicado exclusivamente a esta personagem, ainda que seja da maior justiça citar o estudo de Ewa Kuryluk, *Veronica and Her Cloth. History, Symbolism, and Structure of a «True» Image* (1991; com edição portuguesa de 1994). Por conseguinte, maior é o valor académico-científico do livro que agora apresentamos.

Esta edição do suplemento da *Coniunium* está dividida em quatro partes, que constituem uma autêntica História da Verónica e da sua recepção medieval. A primeira parte, «The Origins of the Fame of the Roman Veronica» (pp. 11-99), inclui seis capítulos que abordam a problemática das origens desta figura e das tradições a ela associadas. H. L. Kessler abre os trabalhos com uma brilhante análise das fontes literárias que dão testemunho da personagem e os restantes cinco capítulos, a cargo de Z. Izydorczyk, R. Gounelle & C. Urlacher-Becht, B. Windeatt, F. Gallo e N. Morgan, focam-se, por sua vez, em aspectos particulares do mito da Verónica, quer ao nível das fontes que a referem (como a *Cura sanitatis Tiberii*, a *Vindicta Saluatoris* e o *De sacrossanto sudário Veronicæ* de Giacomo Grimaldi), quer ao nível da sua relação com o culto medieval em algumas regiões europeias, nomeadamente a Inglaterra. Neste caso, é a problemática do nome da personagem (e sua eventual relação com a expressão *Vera icon* – com efeito, há que ter presente que o nome «Verónica» pode também relacionar-se com a forma grega «Berenice») que se destaca.

A segunda parte, «The Devotion and Cult of the Veronica» (pp. 101-155), foca-se essencialmente na problemática do rito e do culto a esta santa. Os textos estão agora a cargo de A. Kumler, R. Rist, G. Milanese, J. Böling e U. M. Lang, e discutem problemáticas fulcrais como a questão da veneração das relíquias medievais (entre as quais estaria o pano usado pela Verónica para enxugar o rosto de Cristo) na Europa cristã, a importância de Inocêncio III na difusão do culto e o uso dos elementos da tradição em torno da Verónica na liturgia católica.



A terceira parte, intitulada «The Promotion of the Veronica Cult» (pp. 157-229), reúne os estudos de G. Drossbach, K. M. Rudy, E. Doublier, M. Sureda i Jubany e C. di Fruscia. Nesta parte, concretizam-se aspectos da promoção e da prática do culto da santa na Europa medieval, Espanha incluída através do caso do reino de Aragão (Sureda i Jubany), nos quais cabe inclusive o comportamento quase *fetichista* de Filipe-o-Bom relativamente à Verónica.

Por fim, H. van Asperen, M. Petoletti & A. Piacentini, S. Candiani, R. Savigni e R. Zardoni & E. Bossi & A. Murphy são os autores da quarta parte, «The Spread of the Veronica Cult» (pp. 231-301). Nestes capítulos, que encerram o livro, encontramos estudos sobre a difusão do culto à santa pela Europa, incluindo os aspectos iconográficos, que, não tendo sido ignorados pelos estudos anteriores, conhecem aqui um desenvolvimento mais aprofundado. A este propósito, devemos referir também a grande qualidade gráfica do volume, para a qual contribui em muito o número de reproduções e obras de arte representativas da figura e do culto medieval da Verónica e do Mandílo com ela relacionado. O último capítulo, em particular, trata da presença do culto e da iconografia da santa em território europeu, lidando com a informação incluída no sítio cibernáutico [www.veronicaroute.com](http://www.veronicaroute.com), não deixando de por nós ser notada a ausência total de informação relativamente ao território português. Há, portanto, trabalho ainda a fazer.

Não obstante este último factor, o da ausência de informação relativamente a Portugal, o livro em recensão é de uma qualidade superior e essencial para os que se dedicam à Cultura Medieval, mas também aos que estudam a recepção da Antiguidade e às origens do cristianismo.

**Nuno Simões Rodrigues**

*CH e CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa  
CECH- Universidade de Coimbra*

**JONATHAN BATE** (2019), *How the Classics Made Shakespeare*, Princeton/Oxford, Princeton University Press, 384 pp. ISBN: 978-06-91-16160-0 (€ 18.47).

Num tempo em que as academias americana e britânica se encontram mergulhadas em guerras culturais lideradas pelo movimento *woke*, Jonathan Bate apresenta ao público leitor, leigo e especializado, uma obra, magistralmente fundamentada e construída, dedicada a William Shakespeare, figura maior das letras inglesas e, em simultâneo às raízes culturais, políticas e religiosas da Europa. *How the Classics Made Shakespeare* tem a sua génese nas *E. H. Gombrich Lectures in the Classical Tradition*, realizadas pelo A. no Outono de 2013, no Warburg Institute da Universidade de Londres, sob o título *Ancient Strength: Shakespeare and the Classical Tradition*, e em várias outras conferências proferidas ao longo dos anos em diferentes ocasiões. Em simultâneo, o A. desenvolvia temas já anteriormente abordados noutras publicações para combinar o estudo das fontes clássicas e a recepção do património cultural greco-romano na obra de William Shakespeare. As incertezas que rodeiam a vida e a obra do mais famoso filho de Stratford-Upon-Avon são uma constante ao longo do texto mas em nada desencorajam o A. que tem o cuidado de apresentar todas as hipóteses que os séculos se encarregaram de formular sobre Shakespeare. A par de citações de autores clássicos, abundam



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

## OBJECTIVOS E ÂMBITO

### AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

*Cadmo – Journal for Ancient History* yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH  
-UL

CENTRO DE  
HISTÓRIA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA